

— Rota dos Recantos e Encantos

sabia que?



Diz a lenda que, entre o Chão do Pereiro e a horta da Nogueira, nos arredores de Alvito da Beira, está enterrada uma pele de boi cheia de libras.

O percurso começa junto à praia fluvial de Alvito da Beira, num vale verdejante, mesmo à entrada da aldeia. Seguindo em direcção ao açude por um caminho de terra à direita da praia fluvial acompanhamos o vale com a ribeira a correr lá em baixo à esquerda. Um pouco mais à frente, olhando para trás, avista-se a aldeia que parece olhar o vale totalmente rodeado de montes. Ao km 1,75, quando avistar um olival à esquerda lá em baixo, começa a descer em direcção à ribeira e ao vale. Ao km 2,1 cruza a ribeira e 100 metros mais à frente vira à direita já do outro lado da ribeira. Segue pelo caminho contornando uma estrada alcatroada à esquerda. Uns metros mais à frente, sai do asfalto e entra por uma vereda à direita que o leva novamente até ao vale. A partir daqui, segue sempre pela margem esquerda da ribeira contornando em semi-círculo o

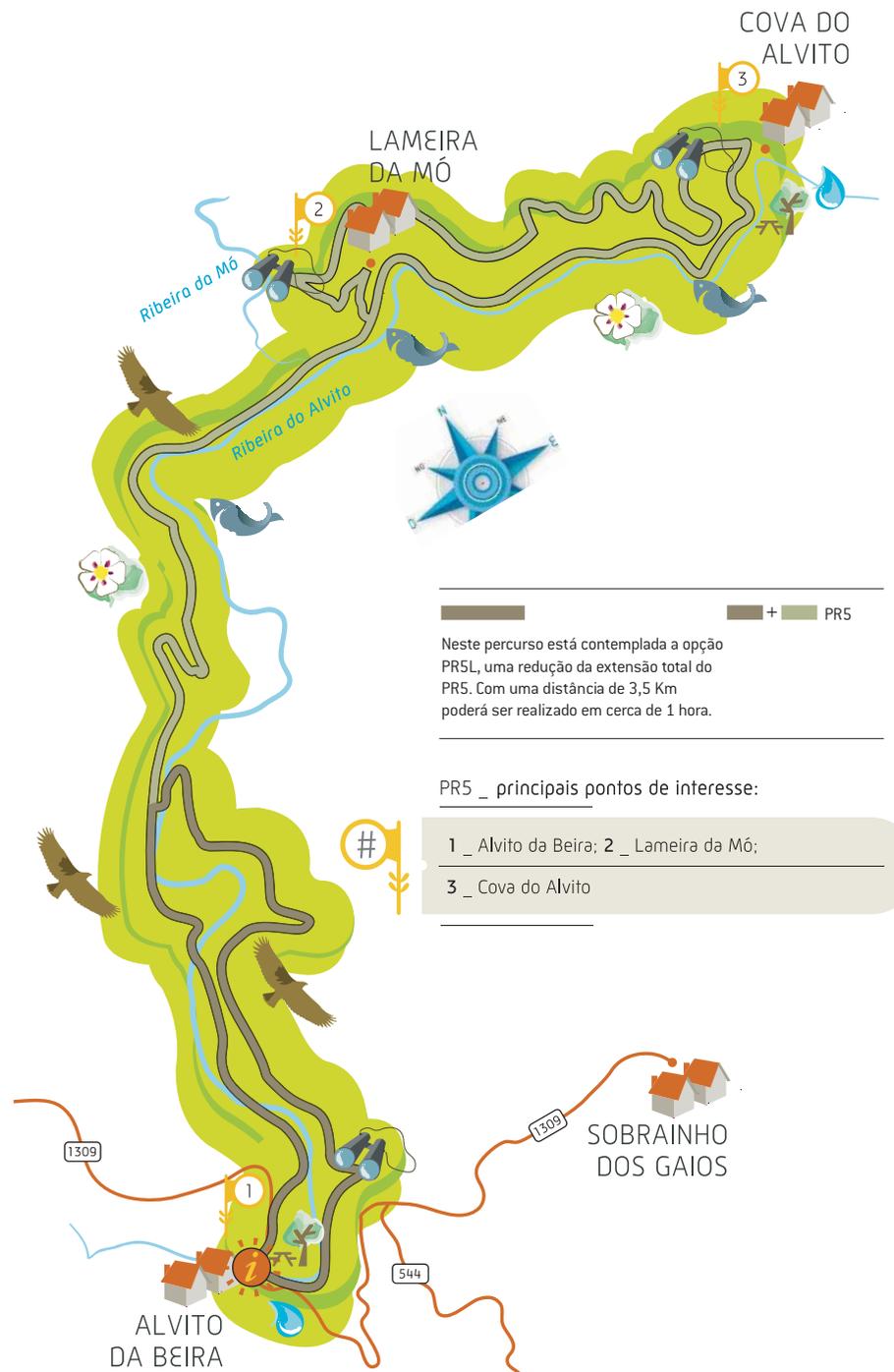


Alvito da Beira



que ligavam as duas margens da ribeira nos períodos de Inverno, quando o caudal era bastante superior. Esta paisagem era das mais ricas em oliveais e com uma grande área dedicada a esta cultura. Ao completar cerca de 4 km, chegamos à aldeia da Cova do Alvito. Sem residentes fixos, a povoação ganha vida aos fins-de-semana com a chegada dos novos proprietários que adquiriram aqui algumas das casas da terra. Depois de uma oportunidade para retemperar forças na fonte da aldeia, seguimos para o sentido inverso apanhando o caminho à esquerda, no final da povoação. Subindo em direcção ao lugar de Lameira da Mó observamos agora a aldeia por cima. Descemos para o vale num caminho à esquerda em direcção ao lugar abandonado e apanhamos, mais abaixo, o mesmo caminho ao longo do vale no sentido inverso. Depois de subirmos até à estrada asfaltada, voltamos a entrar na estrada de terra batida à esquerda até a ribeira, sempre a descer. Junto às hortas, atravessamos a ribeira para a margem esquerda e 1km mais à frente voltamos a passar a ribeira para a margem direita até chegar a Alvito da Beira. À entrada da aldeia, siga o asfalto até à praia fluvial no outro lado da povoação.

monte através do que se julgam ser antigas levadas. Ao longo deste caminho ancestral que ligava as povoações de Alvito da Beira à Cova do Alvito passamos ainda na aldeia abandonada de Lameira da Mó, de que restam apenas algumas construções abandonadas e vestígios do que foi outrora um lugar rico e cheio de vida. Pela vereda observam-se vestígios de pequenas pontes





_ Lameira da Mó



_ Cova do Alvito

> **Alvito da Beira**

Hoje uma freguesia com pouco mais de 430 habitantes, segundo os Censos de 2001, outrora, Alvito da Beira era uma povoação cheia de vida humana. Na aldeia, existia uma escola mista, criada em 1906 e frequentada por 70 alunos. De solos pobres, as principais actividades económicas da zona são a oliveira, ocupando o primeiro lugar no concelho na produção de azeite, e a exploração de madeiras, sobretudo, de pinheiro, de onde ainda se extrai resina. Em 1930, existiam nesta zona, pelo menos, dez lagares. Embora mais escasso, verifica-se ainda o cultivo de milho, trigo, centeio e batata.

Com área de 36, 26 km², Alvito da Beira é limitado a Norte e Este pela freguesia de Sarzedas, a Sudeste pela de Santo André das Tojeiras, a Sul pela de Montes das Senhora e a Oeste pela de Sobreira Formosa.

> **Barragem do Alvito**

A aldeia que dá o nome à Ribeira do Alvito também baptizará um dos mais importantes projectos públicos do Distrito de Castelo Branco: a barragem do Alvito. Há mais de 50 anos que existem estudos sobre o aproveitamento hidroeléctrico do Alvito, no Rio Ocreza, mas só agora com o anúncio da sua construção (Outubro de 2007) se prevê o aproveitamento destes cursos de água, totalmente nacionais, para a produção de energia eléctrica, mas também para a criação de uma albufeira que servirá como reserva estratégica para toda a região e um catalisador turístico muito importante.



Caminho junto às levadas